



# Brasil: Um gigante tropical nas OlimpÃ¡adas de Inverno

## Description

A primeira vez que o Brasil participou dos Jogos OlÃmpicos de Inverno foi em 1992, na cidade francesa de Albertville. Uma novidade para um paÃs com pouca intimidade com a neve jÃ que embora existam alguns pontos onde as nevadas sejam frequentes tais como as cidades de SÃ£o Joaquim e Urupema em Santa Catarina, nÃ£o existem instalaÃ§Ãµes adequadas para a prÃ¡tica dos chamados esportes de inverno.

Ainda assim, foram nove os atletas que se apresentaram na FranÃ§a em 92, e a primeira vez que os jogos foram retransmitidos ao vivo na televisÃ£o nacional, abrindo um novo horizonte e uma pÃ¡gina em branco como a neve na histÃ³ria do esporte brasileiro.

Desde a primeira participaÃ§Ã£o do Brasil, foram oito as ediÃ§Ãµes nas quais participou, com a presenÃ§a de 35 atletas (10 mulheres e 25 homens) que pouco a pouco foram trilhando o caminho.

O Brasil pouco a pouco foi acumulando experiÃncia e resultados, entre os quais cabe destacar a Isabel Clark que terminou em nono lugar em Snowboard na competiÃ§Ã£o de Turim2006 e Isadora Willian que participou na final de patinaÃ§Ã£o artÃstica em PyeongChang 2018, foi tambÃ©m nesse ano que o Brasil formou a terceira maior delegaÃ§Ã£o das AmÃericas, ficando atrÃs somente do CanadÃ e dos Estados Unidos, um feito inÃdito, quando comparado com paÃses como Argentina e Chile que possuem pistas de gelo e esqui famosas no mundo inteiro.

Para os Jogos OlÃmpicos de Beijing 2022, o Brasil convocou a 11 atletas, representando o paÃs em 5 modalidades: Esqui cross country, esqui estilo livre, esqui alpino, skeleton e bobsled. Os jogos sÃ£o transmitidos no canal aberto para todo o paÃs.

Certo Ã© que os esportes de inverno ainda sÃ£o um grande mistÃ©rio para parte da populaÃ§Ã£o, porÃ©m os mesmos tÃ£o aos poucos encantado ao brasileiro, cujo imaginÃrio popular associa a neve com outras realidades e outras culturas, alÃ©m da vocaÃ§Ã£o inata do brasileiro para com os esportes.

Outro aspecto interessante dos Jogos OlÃmpicos de Beijing2022 Ã© o polÃtico, jÃ que a comitiva brasileira atua como um reflexo das relaÃ§Ãµes entre o Brasil e a China, sendo este o maior parceiro comercial do Brasil, e ainda com movimentos polÃticos pressionando o evento esportivo, o Brasil manteve seu compromisso com o esporte e com os organizadores chineses, se afastando de polÃmicas quanto a realizaÃ§Ã£o dos jogos. Algo que sem dÃºvidas surpreendeu bastante jÃ que a atual gestÃ£o do governo brasileiro, tem efetuado algumas crÃticas em contra do seu parceiro asiÃtico, sendo talvez a participaÃ§Ã£o da comitiva brasileira uma mensagem de paz e superaÃ§Ã£o das diferenÃas polÃtica.

A China pouco a pouco, atrae e fascina aos brasileiros, superando obstáculos en súa relación com o país, usando o esporte cuja linguagem é bem conhecida pela população e que sem dúvidas representa o auge do sentimento olímpico, onde as diferenças políticas, ideológicas ou partidárias, são deixadas de lado e substituídas pela magia do esporte.

Sem dúvidas a lição que permanece é a do espírito olímpico e a lição é trabalhar na democratização dos jogos e em aproximar a sociedade em geral a realidade dos Jogos de Inverno.

## APARTADO TEMÁTICO GEOGRÁFICOS

Latinoamérica

## ETIQUETAS

Galicia internacional

## IDIOMA

Português

## INVESTIGACION

Relações Internacionais Observatorio Galego da Lusofonia

## Date Created

Febreiro 22, 2022

## Meta Fields

Autoria : 4131

Data publicación : 20220222